

Linha do Tempo

2003

Fundação do Instituto Lina Galvani, inspirado nos valores da matriarca da família, Dona Lina, com a missão de contribuir para o desenvolvimento das comunidades nas quais a Galvani possui operação.

2004

Desenvolvimento do nosso primeiro projeto junto à uma comunidade vizinha, no bairro paulistano do Jaguaré – o SERvindo, promovendo capacitação profissional no ramo da gastronomia a membros da comunidade.

2005

Oferecimento de aulas gratuitas de karatê para crianças no bairro de Betel, na cidade de Paulínia. A mobilização dos moradores levou à criação da associação AMBAP - Associação de Moradores de Betel. Ali nascia o projeto Viva Betel, com o objetivo de integrar a região, por meio de atividades esportivas e culturais.

A formação de parcerias intersetoriais marca o caráter articulador do Instituto Lina Galvani. O Programa SERvindo, expandido com apoio de outros Institutos Empresarias, se dedica à temática da inserção social de jovens; o Parque, junto a outras empresas interessadas, assume responsabilidade pela conservação do Cerrado e se une às secretarias municipais para incentivar a educação ambiental.

2007

O Cerrado ganha um grande aliado: o Parque Fioravante Galvani (atualmente renomeado como Parque Vida Cerrado), primeiro centro de conservação e educação ambiental do oeste baiano. Localizado em Luís Eduardo Magalhães, atua em três frentes: criadouro conservacionista, viveiro de mudas e centro de educação ambiental.

2006

Iniciada a atuação na comunidade de Angico dos Dias, em Campo Alegre de Lourdes, com a promoção de Rodas de Conversa, inspiradas na TCI, para obtenção do Diagnóstico Participativo. O povoado manifesta seu desejo de se organizar e buscar melhorias para a região. Assim, é criada a Rede Social de Angico, Peixe e Região. O grupo apresenta grande entusiasmo e já acumula muitas conquistas, demonstrando, assim, a força do fazer junto.

2008

Momento de revisão estratégica. Período de repensar a nossa principal missão: o desenvolvimento comunitário, por meio da articulação de redes sociais solidárias. A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) se torna nossa ferramenta de escuta ativa, acolhimento e transformação social.

2009

2010

Uma nova identidade visual reflete o compromisso do Instituto com o protagonismo e o fortalecimento de pessoas e comunidades, reforçando o tripé essencial para a sua atuação: o fazer junto, a articulação e a escuta ativa.

2012

Alinhamento de estratégias: a Galvani e o Instituto Lina Galvani se unem para pensar propostas de trabalho conjunto na construção de um legado positivo e sustentável nos territórios de atuação.

2011

Iniciado o projeto de resgate da história e da cultura local com os jovens de Serra do Salitre, a fim de desvendar as riquezas e belezas do município. Realização da campanha de divulgação do Instituto junto aos colaboradores da Galvani, o "Café com ILG".

2013

A primeira década de Instituto é comemorada com a realização do 1º Encontro "Desenvolvimento de Comunidades Impactadas por Grandes Empreendimentos", com convidados das diversas localidades para participar de conversas sobre desafios e oportunidades, a partir das propostas do Alinhamento de Investimento Social com o Negócio. Revisão da nossa Governança, culminando na posse de um novo Conselho de Administração.

2014

Sistematização da metodologia de atuação em desenvolvimento comunitário e primeiro piloto de aferição de indicadores de impacto. Início da atuação integrada com a empresa, em Serra do Salitre, se antecipando à chegada do empreendimento na localidade.

2015

Realizado o 2º Encontro "Desenvolvimento de Comunidades Impactadas por Grandes Empreendimentos", com a presença de lideranças comunitárias. Criado o Sistema Integrado de Medição de Impacto e Reporte, aprimorando nossa atuação nos territórios.

2016

O Parque Vida Cerrado comemora sua primeira década, passando por uma revisão estratégica organizacional com foco em aprimoramento das práticas. Iniciada a atuação de desenvolvimento comunitário em Luís Eduardo Magalhães, onde está localizado o Parque. Lançamento de nosso primeiro edital público, em Serra do Salitre, com a seleção de cinco projetos nas áreas de educação, cultura e turismo para receber apoio do Instituto.

2017

Intensificação da atuação em Luís Eduardo Magalhães, com a realização de mutirão com os moradores para melhorias na praça do Jardim Ipês. Efetivação do edital "Ideias e Ações" em Campo Alegre de Lourdes e Luís Eduardo Magalhães, concretizando o apoio aos cinco projetos em cada uma das duas cidades baianas. Aplicação de oficinas de Educomunicação nas três localidades de atuação, com foco em comunicação impressa.

2018

Comemoração dos 15 anos. Colaboração com a edição especial da revista Página22, publicada pela GVces - Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, sobre o tema Governança Territorial. Elaboração do livro Ecoar, com entrevistas e fotos de moradores das localidades de atuação, além da elaboração da nossa Teoria de Mudança.

Os anos passaram rápido!

Aproveitamos ao máximo a experiência e o aprendizado adquiridos, e nos orgulhamos do trabalho desempenhado com as comunidades.

E que continuemos a transformar realidades nos próximos anos!